



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA**

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76  
Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**  
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

## **XXVI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2022**

### **Aspectos históricos, psicossociais e a vulnerabilidade feminina ante a Gripe Espanhola e COVID-19: Análise de publicações no Jornal Folha do Norte (1918-2020)**

**Rebeca Ribeiro Ferreira<sup>1</sup>; Suzi de Almeida Vasconcelos Barboni** <sup>2</sup>

1. Bolsista PROBIC/UEFS, Graduada em Psicologia, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: rebeca.ribeiro20.rr@gmail.com
2. Orientadora, Departamento de Ciências Biológicas, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: suziavbarboni@gmail.com

**PALAVRAS-CHAVE:** Pandemia; Saúde Pública; Feira de Santana.

### **INTRODUÇÃO**

Esta pesquisa estuda a correlação entre o lugar da mulher feirense na pandemia da gripe espanhola e em condições atuais em meio a pandemia de COVID-19 no cenário em que questões de raça, gênero e classe social perpassam pelo fenômeno do adoecimento psíquico. Com o avanço de uma nova doença que culminou em uma pandemia, a função feminina no âmbito social foi sendo afetada. Geralmente, epidemias e pandemias afetam muito mais mulheres do que homens, visto que estas são, em maioria, as responsáveis pelo cuidado com doentes e com a gestão dos recursos domésticos, o que as sobrecarregam fisicamente e psicologicamente (PIMENTA, 2020, p.17).

O lugar feminino constituído a partir de eventos históricos, influenciam diretamente a saúde mental (SM) das mulheres. Ainda que conquistas de direitos tenham ocorrido, as mulheres ainda têm sido principais vítimas: “No Brasil, são 85% de mulheres trabalhando no corpo de enfermagem, 45,6% dos médicos e 85% dos cuidadores de idosos são mulheres, fato que as expõe a um maior risco de infecção pelo vírus” (ONU, 2020).

O primeiro jornal de Feira de Santana (FSA) e ainda em circulação, Jornal Folha do Norte (JFN) - como agente noticioso - pode revelar aspectos socioculturais da população feirense, e ser considerada fonte de pesquisa ideal como base para o resgate do cotidiano, da representação histórica da mulher feirense e das condições ligadas à saúde mental (SM) em dois cenários pandêmicos.

Deflagrada a pandemia da gripe espanhola no Brasil em 1918, muito se especulou sobre a doença: “As discussões sobre o agente causador da doença saíram da esfera acadêmica e tomaram os espaços jornalísticos” (GAMA, 2013, p.76). Essa doença de alta virulência afetou a vida da população com a implementação de medidas preventivas que consistiam no isolamento social, assim como em 2020 com a COVID-19. Ambas pandemias evidenciaram as deficiências dos serviços de saúde pública, falta de recursos e limitações científicas. Isto influenciou na insegurança geral, ansiedade, má qualidade de vida e assistência à saúde. Somados, milhões de pessoas estiveram na linha de frente de combate à gripe espanhola e à COVID-19, além de outros que permaneceram em seus postos de trabalho submetidos à longas horas de atividade e expostos ao adoecimento, enquanto outros milhões ficaram desempregados.

Assim, dentro do recorte espacial, a justificativa desse trabalho é contribuir na compreensão das condições de SM na cidade de FSA no contexto de ambas pandemias

a fim de extrair lições. A pesquisa foi feita a partir de notícias publicadas no JFN, com objetivo de analisar as dimensões históricas de vulnerabilidade e fatores psicossociais femininas no contexto pandêmico, as quais ultrapassam o âmbito da patologia física. Resumindo: as condições de Saúde Mental da mulher feirense dentro do recorte pandêmico de 1918 e 2020 a partir de notícias, anúncios publicados no JFN foram o foco deste estudo. Outros estudos e fontes documentais e bibliográficas ajudaram na compreensão da história local e das mentalidades, comportamento e da cultura da cidade.

## **METODOLOGIA**

A pesquisa é de cunho exploratório, de caráter qualitativo e histórico, com a investigação e verificação de fontes jornalísticas, documentais e pesquisa bibliográfica. A pesquisa bibliográfica permitiu uma importante análise comparativa dos dados desta com os de outras pesquisas com tema similar. Adicionalmente, também foram feitas pesquisas em outras fontes jornalísticas e estudos bibliográficos acerca das pandemias no Brasil, na Bahia e em FSA (restrito ao período 1918 e 2020).

Os exemplares do JFN publicados no ano de 1918 encontram-se digitalizados e disponíveis no Museu Casa do Sertão (MCS) da Universidade Estadual de Feira de Santana e na Biblioteca Municipal Arnold Silva. Os exemplares publicados em 2020 estão disponíveis on-line no site oficial do JFN. Todas as publicações foram fotografadas para análise e documentação.

As análises dos achados jornalísticos e da pesquisa documental foram feitas tendo como referenciais os da análise temática - análise de conteúdo - passando por uma exploração textual, identificando os elementos de esclarecimento do texto (autoria, fatos, ideologias e estilo) e a estrutura redacional (seções, estilo etc.), destacando as representações, expectativas e argumentos elucidados, sendo demarcados os núcleos de sentido e suas principais categorias, que possibilitem o reconhecimento discursivo.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Foram analisados exemplares do Jornal Folha do Norte (JFN) de 1918 e 2020. Foram 174 exemplares registrados no ano de 1918 e 7 exemplares do ano de 2020. Nos achados de 1918 no JFN houveram 5 menções acerca da Gripe Espanhola, em forma de notícias e reportagens. As notícias estavam concomitantes aos interesses da elite agrária da época: notícias acerca da agricultura (informações sobre lotes, vendas de mercadorias do meio agrário, comercialização de animais), a massiva divulgação de notícias acerca de figuras importantes do meio político, militar e rural (casamentos, falecimentos, poses), menções religiosas (datas comemorativas, eventos religiosos), sutil abordagem de aspectos literários e da cultura local (divulgação de peças de teatro, publicação de versos, poemas de artistas literários) e notícias voltadas ao comércio externo.

Acerca dos exemplares encontrados referentes ao ano de 2020, foram 7 números publicadas das quais estão disponíveis no site oficial do JFN. As notícias estavam concomitantes aos interesses da elite empresarial. Os achados mais significativos foram: serviços, anúncios e propagandas referentes as atividades elaboradas pela Prefeitura Municipal de FSA, sem exposição de afiliações à partidos políticos.

Na edição de 2 de novembro de 1918 houve uma pequena nota acerca da disseminação da gripe. Apesar dos altos índices apontados pelo jornal A Tarde de 25 de setembro de 1918, o JFN apresentou uma nota discreta no canto inferior direito do exemplar informando que "Disseminou-se largamente pela cidade, nos últimos dias, a epidemia da gripe, felismente de caracter benigno. Ha cerca de duzentos doentes"

(JFN, 1918). O termo utilizado ao se referir a contaminação da doença, "felizmente de carácter benigno", revela a postura da gestão do JFN na época em omitir a gravidade da doença. Outro ponto que sustenta esse viés é o tratamento dado a doença como epidemia apenas. O número de casos registrados, "duzentos doentes", não converge com os casos apontados pelo jornal A Tarde de 500 casos somente nos quarteis da capital.

Em 23 de novembro de 1918, foi a primeira vez que o JFN apontou para o abalo comercial que a cidade de Feira de Santana sofreu com a propagação da influenza, "Devido á gripe a urbe não pode festejar a capitulação da Allemanha; devido a gripe o encerramento do anno lectivo, em algumas escolas publicas, está sendo feito sem solemnidade; devido á gripe ja se fala na transferencia da proxima festa da Padroeira" (JFN, 1918, p. 451). Nesta edição e na de 30 de novembro de 1918, número 452, exemplar 155 foi abordado a questão da pobreza abandonada durante a epidemia da doença na cidade: "Continúa a grassar, já, felizmente, em forte declínio, na cidade e arredores, a gripe hespanhola, registando-se vários obitos, muitos delles nas classes pobres" (JFN, 1918, p452).

Diferente dos achados de 1918, em 2020 o JFN frisou em detalhes o avanço da pandemia, a partir de vários anúncios publicitários da Prefeitura Municipal de FSA no combate a COVID-19 que destacam os serviços prestados, conforme edição publicada em 19 de junho de 2020.

Não foram localizadas notícias, anúncios ou similar, que tratassem acerca da distinção de gênero e/ou faixa etária sobre a população afetada pela Gripe Espanhola (1918) ou pela COVID-19 (2020). Também não foi identificado conteúdo a ser analisado acerca da vulnerabilidade feminina ante as pandemias, mas sim, aspectos históricos e psicossociais gerais não relacionados à pandemias, conforme já publicado por Barboni e Ferreira (2022).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O JFN tem sido considerado a maior referência da história de FSA e como fonte de pesquisa, apesar do seu caráter conservador, silenciamentos, tem contribuído para o registro de eventos históricos.

A crise pandêmica da gripe espanhola (1918) assim como a presente da COVID-19 (2020) no Brasil, aponta uma série de fatores que fomentaram a disseminação das doenças. De Oliveira, *et al* (2022) complementam nossos achados acerca do grande impacto do negacionismo governamental como principal fator que propiciou tal alastramento. Pode-se constatar também que a ineficiência do governo federal em lidar com a catástrofe pandêmica do século XX quanto na atual do século XIX, gerou inúmeras perdas ao negar a periculosidade da doença ao visar o lucro empresarial e não adotar medidas preventivas de contaminação, proteção á saúde dos trabalhadores e pessoas pobres. A ação devastadora das doenças em ambos os eventos pandêmicos foi devido a aplicação tardia de medidas de prevenção que sobrecarregou o sistema de saúde brasileiro e, conseqüentemente causou alto índice de mortes em grande escala em ambas as pandemias, a de 1918 e a de 2020.

Por fim, cabe destaque a estudos como este, em tempos de ataques à ciência, são de grande relevância para a formação de jovens pesquisadores conscientes de sua história.

## **REFERÊNCIAS**

BARBONI, S. A. V.; FERREIRA, R. R. "Ofereço o retrato de minha filha como prova de nosso reconhecimento": O corpo feminino na perspectiva da saúde mental expresso

em fonte jornalística na cidade de Feira de Santana, Bahia (1921-1950). **Aurora**. v. 15, n. 45, p. 45-63, 2022.

DE OLIVEIRA, Ricardo Cunha, et al. “Você viu o corpo?” A saúde pública no Brasil em uma perspectiva crítica e interpretativa comparada, da gripe espanhola à pandemia da Covid-19. **Research, Society and Development**. v. 11, n. 3, 2022.

FOLHA DO NORTE, Feira de Santana, Bahia, jan./dez. 1918. Acervo Museu Casa do Sertão-UEFS.

FOLHA DO NORTE, Feira de Santana, Bahia, jan./dez. 2020; jan./dez. Disponível em: <<http://www.folhadonortejournal.com.br/edicoes/>>. Acesso em: 30 mar 2020.

GAMA, R. M. **Dias mefistofélicos: a gripe espanhola nos jornais de Manaus (1918–1919)**. 172f. Dissertação [Mestrado acadêmico] – Instituto de Ciências Humanas e Letras, Universidade Federal do Amazonas. Manaus. 2013.

ONU MULHERES. **Mulheres no centro da luta contra a crise Covid-19**. Organização das Nações Unidas, 26 mar. 2020. Disponível em: [https://nacoesunidas.org/?post\\_type=post&s=Mulheres+no+centro+da+luta+contra+a+crise+Covid-19](https://nacoesunidas.org/?post_type=post&s=Mulheres+no+centro+da+luta+contra+a+crise+Covid-19). Acesso em: 30 mar. 2021.

PIMENTA, D. Pandemia é coisa de mulher: Breve ensaio sobre o enfrentamento de uma doença a partir das vozes e silenciamentos femininos dentro das casas, hospitais e na produção acadêmica. Tessituras: **Revista de Antropologia e Arqueologia**. v. 8, n. 1, p. 8-19, 2020.